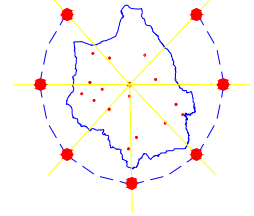


# Plano de Desenvolvimento Social Do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012-2015

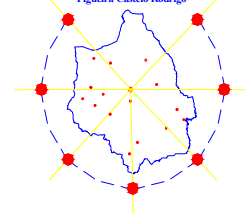
Aprovado em reunião de CLAS a 7/05/ 2012



## Índice:

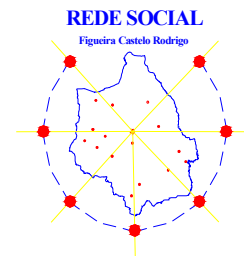
---

Introdução.....	3
O que é o Desenvolvimento Social?.....	4
O que é o Plano de Desenvolvimento Social?.....	5
Para que serve o Plano de Desenvolvimento Social? .....	6
O Plano de Desenvolvimento Social como processo de Planeamento Estratégico.....	6
As vantagens de um Plano de Desenvolvimento Social.....	7
Enquadramento do PDS com Estratégias e Planos Europeus, Nacionais e Regionais/Locais de Desenvolvimento .....	8
Nível Europeu.....	9
Europa 2020.....	9
Nível Nacional.....	10
ENDS.....	10
QREN .....	12
PNAI.....	13
PNPOT: .....	14
PNS.....	15
Programa de Emergência Social (PES).....	16
Nível Regional/Local.....	18
PDM de Figueira de Castelo Rodrigo: .....	19
Carta Educativa de Figueira de Castelo Rodrigo .....	19
Metodologia.....	20
Eixo 1- Apoio a Grupos em Situação de Fragilidade Social (crianças, jovens e minorias étnicas .....	20
Problemas .....	20
Minorias étnicas: .....	21
Objectivos Gerais: .....	21
Objectivos Específicos: .....	22
Estratégias / Acções:.....	22
Parcerias.....	23
Recursos: .....	23



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

Projectos e Candidaturas: .....	25
Acompanhamento e Avaliação:.....	25
Eixo 2 – Emprego / Formação e Qualificação Profissional.....	26
Objectivo Geral.....	26
Objectivos Específicos .....	26
Estratégias.....	27
Parcerias.....	27
Recursos .....	28
Projectos e Candidaturas .....	29
Acompanhamento e Avaliação .....	29
Eixo 3. Promoção da qualidade de vida da população idosa.....	29
Objectivos Gerais .....	30
Objectivos Específicos: .....	30
Estratégias /Acções.....	31
Parcerias.....	31
Recursos .....	32
Projectos e Candidaturas .....	32
Acompanhamento e Avaliação .....	33



## Introdução

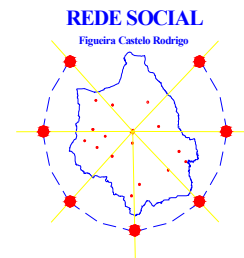
---

No sentido de diminuir a pobreza e exclusão e de aumentar o desenvolvimento social, o Conselho Local de Acção Social (CLAS) do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, de forma participada e integrada, reuniu informações, discutiu pontos de vista e delineou estratégias de intervenção de forma articulada.

O Diagnóstico Social permitiu identificar constrangimentos, potencialidades e delinear assim propostas de intervenção, valorizar sempre os agentes locais e actuar sempre directamente no terreno. Aproveitar e racionalizar recursos, promover a consciencialização colectiva relativamente aos problemas sociais e incentivar a intervenção inter – institucional.

A construção do Plano de Desenvolvimento Social implica esforços de articulação interinstitucional e técnico a ponto de conduzir a algumas vantagens tais como:

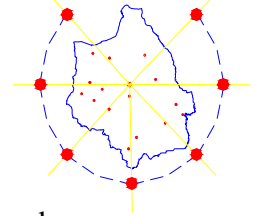
- A integração de medidas e políticas locais, regionais, nacionais e comunitárias;
- A racionalização e adequação de recursos e iniciativas dos serviços e organizações;
- O desenvolvimento de actuações preventivas e remediativas;
- A participação e responsabilização da população.



## O que é o Desenvolvimento Social?

---

A noção de Desenvolvimento Social surgiu a partir das críticas a modelos de desenvolvimento que valorizavam o crescimento económico e cuja promoção e planificação se fazia de “cima para baixo”. Partia-se de uma visão funcionalista do desenvolvimento no território, em que se supunha que um nível de crescimento económico satisfatório, alcançado por determinadas regiões, seria o motor da generalização do bem-estar e da prosperidade noutras regiões. Em Portugal, são bem conhecidos os efeitos deste tipo de concepções: desequilíbrios fortíssimos no espaço nacional, geradores de processos de desertificação, envelhecimento demográfico e empobrecimento generalizado das regiões do interior do país; e graves desigualdades sociais, problemas de ordenamento territorial e agressão ambiental, nos pólos industrializados e urbanizados. As noções de desenvolvimento local, desenvolvimento humano, desenvolvimento comunitário e desenvolvimento social vieram contestar estes modelos e trazer perspectivas alternativas. No que diz respeito ao Desenvolvimento Social, as suas bases foram definidas sobretudo em torno de um conjunto de princípios e de um programa de acção que a Conferência de Copenhaga, em 1995, veio sedimentar e que Portugal também subscreveu. Trata-se por isso de uma noção mais normativa que propriamente teórica ou académica. É com base nesses princípios/metapas que se pretende que sejam orientados os esforços do Plano de Desenvolvimento Social, com as respectivas ressalvas que dizem respeito às diferenças do contexto português. Considera-se como pilares do Desenvolvimento Social: - a erradicação da pobreza, dando especial atenção às situações de pobreza mais extremas, incluindo o acesso ao rendimento e de uma maneira geral, a promoção dos direitos económicos, sociais, culturais e civis; a promoção do emprego, generalizando o direito ao trabalho, dirigindo esforços para a redução do desemprego através da sensibilização do sector mercantil para o seu papel social, do desenvolvimento do mercado social de emprego, da promoção do auto-emprego e do investimento na empregabilidade (dar prioridade à educação e formação); - a integração social entendida como a construção de uma



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

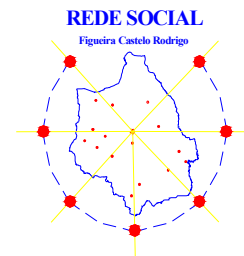
sociedade justa, fundada na defesa dos direitos humanos, na tolerância, no respeito pela diversidade, na igualdade de oportunidades, na solidariedade, na segurança e participação social, cultural e política de todos, incluindo grupos desfavorecidos e vulneráveis: a protecção e valorização da diversidade étnica, cultural, religiosa, etc.; o reconhecimento da importância da família e da comunidade em matéria de integração social e o apoio à dinamização e capacitação das comunidades são algumas das estratégias que poderão contribuir para a prossecução deste princípio. Estes pilares fundamentais para o Desenvolvimento Social assentam por sua vez, sobre um conjunto de pressupostos:

- 1) Uma noção de Desenvolvimento Sustentável que articula o desenvolvimento social com o desenvolvimento económico e a protecção do ambiente.
- 2) A transparência na administração em todos os sectores, eliminando as formas de discriminação, encorajando as parcerias com organizações livres e representativas da sociedade civil e favorecendo os mecanismos de associação e participação das pessoas, sobretudo daquelas que se encontram em situação de exclusão.

## O que é o Plano de Desenvolvimento Social?

---

Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. Pode dizer -se que o Plano de Desenvolvimento Social traça o retrato de uma situação social desejável, mas também realista nos concelhos e freguesias onde vai ser implementado, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.



## Para que serve o Plano de Desenvolvimento Social?

---

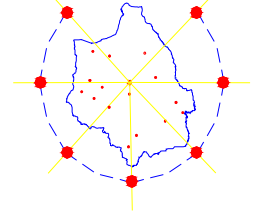
O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e colectivas. O seu objectivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo C.L.A.S. (através do Plano de Acção), quer elas sejam propostas fora do âmbito do C.L.A.S. Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social dos Concelhos.

## O Plano de Desenvolvimento Social como processo de Planeamento Estratégico

---

O Plano de Desenvolvimento Social (P.D.S.) insere-se num processo de planeamento estratégico que procura dar resposta às rápidas transformações que ocorrem nas sociedades modernas. Trabalhar com base nesta perspectiva tem uma série de implicações, designadamente.

1. Planear de forma integrada, tendo em conta todas as dimensões dos problemas que têm que ser consideradas nas soluções;
2. Planear não só os objectivos a alcançar, mas dar igual importância às formas de alcançar, assegurando a participação efectiva de todos aqueles que nele estarão implicados ou por ele serão afectados, tendo em conta os recursos humanos, materiais, o calendário para a implementação, etc. Para tal procura-se contratualizar: uma visão conjunta da situação e das transformações mais urgentes e possíveis a desencadear pelo Plano; as atribuições de cada um dos parceiros na fase de implementação; o modo como serão afectados os recursos comuns e de cada um dos parceiros; o modo como será feita a gestão da implementação do Plano de Desenvolvimento Social; a participação na avaliação dos resultados da intervenção.



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

Planear tendo em conta não só, a realidade presente, mas as oportunidades e ameaças que se poderão colocar no processo de implementação do plano, de modo a prever formas de tirar partido delas ou de as contornar, respectivamente. Tal supõe: conhecer as forças e os obstáculos internos da parceria e o modo como será feita a gestão da implementação do Plano de Desenvolvimento Social; a participação na avaliação dos resultados da intervenção.

3. Planear tendo em conta não só, a realidade presente, mas as oportunidades e ameaças que se poderão colocar no processo de implementação do plano, de modo a prever formas de tirar partido delas ou de as contornar, respectivamente. Tal supõe: conhecer as forças e os obstáculos internos da parceria e prever formas de as potenciar ou minorar, respectivamente; antecipar as ameaças e as oportunidades externas, prevendo formas alternativas de funcionar para tais cenários; articular o Plano de Desenvolvimento Social com outros planos, tentando perspectivar as mudanças que serão produzidas noutros sectores ou a outros níveis de intervenção.

4. Planear identificando dimensões prioritárias e mais susceptíveis de produzir mudança na realidade dos concelhos em que se intervém.

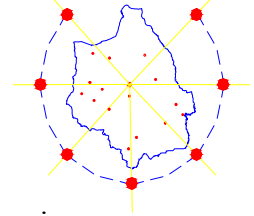
## As vantagens de um Plano de Desenvolvimento Social

---

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social é um esforço de articulação entre vários sectores e vários parceiros que traz importantes vantagens:

- Permite integrar no local as medidas e políticas definidas nos vários níveis da Administração local, regional, nacional, nos vários sectores e ainda ao nível da União Europeia, favorecendo a sua adequação aos contextos locais, potenciando as respectivas complementaridades e detectando as suas fragilidades;
- Permite a racionalização e a adequação de recursos e das iniciativas em curso numa dada comunidade, através da articulação dos serviços e das organizações;
- Permite rentabilizar os saberes e o conhecimento de terreno dos técnicos e das organizações locais na identificação dos problemas e soluções e na definição de estratégias mais adequadas para a sua resolução;





## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

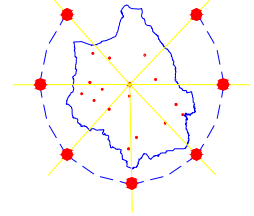
- Permite encontrar soluções inovadoras que a flexibilidade das estruturas mais pequenas e em contacto com as populações possibilitam. Com o P.D.S. procura-se centrar as preocupações nas pessoas e comunidades para as quais se trabalha, já que este permite:
  - Conceber intervenções continuadas e sustentáveis, dando continuidade a “boas práticas” já implementadas, procurando minorar os efeitos da contingência dos financiamentos a projectos e assegurando a sustentabilidade de percursos no sentido da inclusão e das expectativas legitimamente criadas pelas populações alvo de tais projectos;
  - Proporcionar respostas às causas e não só às manifestações dos problemas e contribuir para o desenvolvimento de actuações preventivas das situações de exclusão ou do seu agravamento.
  - Implicar progressivamente as populações a quem se dirige, na procura de soluções adequadas às situações. Do ponto de vista das instituições envolvidas, o P.D.S. permite:
    - Modificar as culturas institucionais no sentido da introdução de hábitos de planeamento e avaliação e do aprofundamento do trabalho em parceria;
    - Facilitar o acesso a recursos e informação que poderão suportar as suas intervenções, contribuindo para atenuar algumas das desigualdades existentes;
    - Valorizar atribuições específicas, pelo reconhecimento e integração num projecto de conjunto.

## Enquadramento do PDS com Estratégias e Planos Europeus, Nacionais e Regionais/Locais de Desenvolvimento

---

O programa Rede Social, apesar de ter a sua génese numa linha de desenvolvimento territorial concertado, baseada numa intervenção social participada, não pode, nunca, ser dissociado de lógicas de acção mais globalizadas como, planos e medidas interventivas com base em políticas definidas a nível supra concelhio e supra nacional.

Deste modo e, ainda que possamos estar perante um período transitório no que diz respeito a algumas estratégias e, alguns programas e planos de desenvolvimento, faz



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

todo o sentido enquadrar este documento e as suas prioridades de intervenção, numa lógica de planeamento macro social (Estratégia Europa 2020; ENDS; QREN; PNAI; PNPOT; PNS), bem como numa lógica mais micro social (Mais Centro; PDM de Figueira de Castelo Rodrigo, Carta Educativa de Figueira de Castelo Rodrigo).

## Nível Europeu

---

### Europa 2020

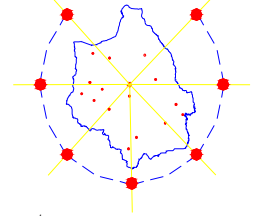
---

Após o *terminus* da Estratégia de Lisboa, ficou definida, em Conselho Europeu, uma nova estratégia para o emprego e para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo que reforça a coordenação de reformas estruturais entre os Estados – membros, baseadas na governação económica e na sustentabilidade financeira, denominada Europa 2020.

Se em 2000 a Estratégia de Lisboa ganhava pontos com as suas prioridades centradas na “construção da sociedade do conhecimento (em que as qualificações, a ciência e a tecnologia e a inovação são factores-chave de progresso)”, em 2010 os princípios base da estratégia Europa 2020 centram-se no:

- “**Crescimento inteligente:** desenvolver uma economia baseada no crescimento e na inovação;”
- “**Crescimento sustentável:** promover uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva.”
- “**Crescimento inclusivo:** fomentar uma economia com níveis de emprego que assegura a coesão social e territorial.”

Assim, e uma vez que a sociedade do conhecimento está em construção, mas é urgente associar, de uma forma mais forte, a visão de sustentabilidade com um novo padrão energético suportado em fontes renováveis, um maior respeito pelo equilíbrio com a natureza e uma maior protecção do ambiente, e a visão de inclusão, tendo em



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

conta os problemas do desemprego na Europa e os desafios inerentes ao envelhecimento da população e de uma maior justiça social.

Desta forma, esta estratégia tem por base os seguintes indicadores e metas concretas:

- “75% da população de idade compreendida entre os 20 e 64 anos deve estar empregada.”

- “3% do PIB deve ser investido em I&D.”

- “Os objectivos em matéria de clima/energia «20/20/20» devem ser cumpridos (incluindo uma subida para 30% do objectivo para a redução de emissões, se as condições o permitirem).”

- “A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10% e pelo menos 40% da geração mais jovem deve dispor de um diploma de ensino superior.”

- “20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza.”

## Nível Nacional

---

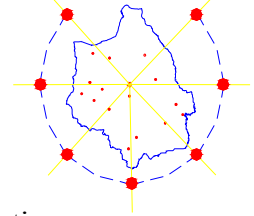
### ENDS

---

*“Retomar uma trajectória de crescimento sustentado que torne Portugal, no horizonte de 2015, num dos países mais competitivos e atractivos da União Europeia, num quadro de elevado nível de desenvolvimento económico, social e ambiental e, de responsabilidade social.”*

Esta é a génese mobilizadora da Estratégia Nacional Desenvolvimento Sustentável (ENDS) que tem como base três grandes “pilares” de desenvolvimento, a protecção e valorização ambiental, a coesão social e, o desenvolvimento económico.

Para dar uma resposta válida estruturada e funcional a estes três “pilares”, esta estratégia pressupõe sete objectivos de acção:



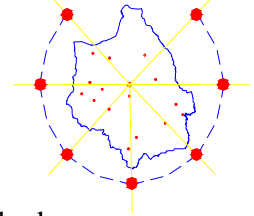
## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

1 – “Preparar Portugal para a Sociedade do Conhecimento. Este objectivo procura acelerar o desenvolvimento científico e tecnológico como base para a inovação e a qualificação e, melhorar as qualificações e criar competências adequadas para um novo modelo de desenvolvimento. Aposta-se, assim, no desenvolvimento do capital humano nacional, que integra a generalização da educação pré-escolar, a melhoria da qualidade dos ensinos básico, secundário e superior, a aprendizagem ao longo da vida, a criação de novas oportunidades e o reforço da investigação e desenvolvimento de base científica e tecnológica, e ainda o incentivo ao desenvolvimento cultural e artístico.”

2 – “Crescimento Sustentado, Competitividade à escala Global e Eficiência Energética. Com este objectivo, pretende-se um crescimento mais rápido da economia potenciado pelo desenvolvimento de um comportamento responsável por parte dos agentes económicos, que permita retomar a dinâmica de convergência, assente num crescimento mais significativo da produtividade associado a um forte investimento nos sectores de bens e serviços transaccionáveis, o que, para ser compatível com a criação de emprego, exige uma mudança no padrão de actividades do País, num sentido mais sintonizado com a dinâmica do comércio internacional, aproveitando e estimulando as suas possibilidades endógenas.”

3 – “Melhor Ambiente e Valorização do Património, que visa assegurar um modelo de desenvolvimento que integre, por um lado, a protecção do ambiente, com base na conservação e gestão sustentável dos recursos naturais, de forma a que o património natural seja evidenciado como factor de diferenciação positiva e, por outro, o combate às alterações climáticas que, sendo em si mesmo um desafio para diversos sectores da sociedade, deve ser encarado como uma oportunidade para promover o desenvolvimento sustentável. Tem-se em vista, também, a preservação e valorização do património construído.”

4 – “Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social, que procura garantir a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação, formação, cultura, justiça e segurança social de modo a favorecer a qualidade de vida num quadro de coesão, inclusão, equidade e justiça social, bem como de sustentabilidade dos sistemas públicos de protecção social. Procura-se, também, fazer face a novos riscos de exclusão resultantes da difusão das novas TIC, que deve ser acompanhada por medidas activas de combate à infoexclusão.”



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

5 – “Melhor Conectividade Internacional do País e Valorização Equilibrada do Território, mobilizando os diversos instrumentos de planeamento com efeitos directos no território, de modo a reduzir o impacto negativo do posicionamento periférico de Portugal no contexto europeu, melhorando ou criando infra-estruturas de acesso eficaz às redes internacionais de transportes e de comunicações, tirando partido da conectividade digital e reforçando as condições de competitividade nacional e regional. Preconiza-se, também o valorizar do papel das cidades como motores fundamentais de desenvolvimento e internacionalização, tornando-as mais atractivas e sustentáveis, de modo a reforçar o papel do sistema urbano nacional como dinamizador do conjunto do território.”

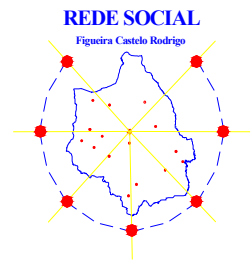
6 – “Um Papel Activo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional, que reafirma o compromisso de Portugal com o projecto europeu e compreende a cooperação internacional em torno da sustentabilidade global. Esta cooperação visa contribuir de forma empenhada para o desenvolvimento económico e social global, para a consolidação e aprofundamento da paz, da democracia, dos direitos humanos e do Estado de Direito, para a luta contra a pobreza e, em geral, para a concretização dos objectivos de desenvolvimento do milénio, bem como para um ambiente melhor e mais seguro à escala do planeta e, em particular, para a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade dos ecossistemas.”

7 – “Uma Administração Pública mais eficiente e modernizada, adaptando-a nas suas funções e modelos organizacionais e, melhorando a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, para uma sociedade mais justa e com uma melhor regulação, bem sustentada num sistema de justiça mais eficaz. Legislar melhor, simplificar os procedimentos administrativos, valorizar as TIC, adoptar boas práticas no domínio da sustentabilidade são linhas de força essenciais no necessário processo de modernização da administração pública.”

## QREN

---

O Quadro de Referência Estratégica Nacional, vigora no período compreendido entre 2007 e 2013 e, tem como principal objectivo, o financiamento estrutural a



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

políticas de desenvolvimento económico, social e territorial com vista ao desenvolvimento sustentado do país.

O QREN 2007-2013 tem como base as seguintes prioridades estratégicas:

- Promover a qualificação dos portugueses;
- Promover o crescimento sustentado;
- Garantir a coesão social;
- Assegurar a qualificação do território e das cidades;
- Aumentar a eficiência da governação.

Estas prioridades estratégicas, serão sistematizadas através da concretização de três agendas temáticas:

A agenda Potencial Humano, que “assume como objectivo principal, superar o défice estrutural de qualificações da população portuguesa, centrando a aposta em estratégia de educação e formação dirigidas a jovens e adultos;”

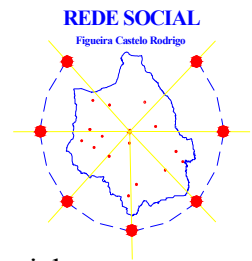
A agenda Factores de Competitividade, que “inclui essencialmente, os incentivos à modernização e internacionalização empresariais e à promoção da atractividade de investimento directo estrangeiro qualificante, bem como os estímulos à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico na área da I&DT, inovação e empreendedorismo;”

A agenda Valorização do Território, que “integra um leque de intervenções dirigidas à mobilidade e acessibilidade, à protecção e valorização do ambiente, à política de cidades e à consolidação de redes, infra-estruturas e equipamentos relevantes para a articulação, valorização das actividades económicas e coesão do território.”

## PNAI

---

O Plano Nacional de Acção para a Inclusão é outro dos planos com os quais é essencial articular o PDS do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

Com vista ao combate a muitas clivagens e à posterior inclusão social dos grupos mais desestruturados, este plano assenta em três principais prioridades políticas:

1 - “ Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania;”

2 - “ Corrigir as desvantagens nos níveis de qualificação, como meio de prevenir a exclusão e interromper os ciclos de pobreza;”

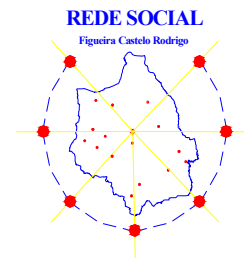
3 – “ Ultrapassar as discriminações, através da integração das pessoas com deficiência e dos imigrantes.”

## PNPOT

---

Com vista a um equilíbrio sustentável, competitivo, funcional e coeso dos territórios, o PNPOT apresenta um conjunto de seis objectivos estratégicos. Assim, para seguir a linha de rumo traçada por este plano, é essencial:

- 1- “ Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos e, monitorizar, prevenir e minimizar os riscos”;
- 2- “ Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços, ibérico, europeu, atlântico e global”;
- 3- “ Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infra-estruturas de suporte á integração e coesão territoriais”;
- 4- “ Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social”;
- 5- “ Expandir as redes e infra-estruturas avançadas de informação e comunicação e incentivar a sua crescente utilização pelos cidadãos, empresas e administração pública”;



- 6- “ Reforçar a qualidade e eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, activa e responsável dos cidadãos e das instituições”.

## **PNS**

---

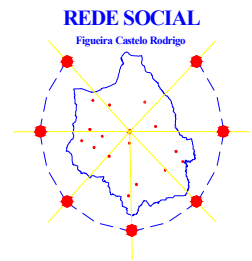
O direito aos cuidados de saúde é um aspecto essencial na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Assim, valores como a equidade, a universalidade, a qualidade e a solidariedade, são pilares fundamentais, sobre os quais foi edificado o Sistema de Nacional de Saúde.

Apesar de estar ainda em fase de construção, o Plano Nacional de Saúde 2011-2016, vai dar continuidade aos objectivos estratégicos do PNS 2004 – 2010, acrescentando uns, e reformulando outros, com vista à melhoria da qualidade de vida das populações.

Desta forma, os objectivos do processo de construção do PNS 2011 – 2016 centram-se na:

- 1 - “Obtenção de um documento (Plano Nacional de Saúde 2011-16) que contribua com orientações estratégicas claras, dirigidas à maximização da obtenção de ganhos em saúde, de forma sustentável, contínua, monitorizável e avaliável;”
- 2 - “No desenvolvimento de um elevado consenso e concertação de todos os intervenientes e actores envolvidos na criação de ganhos de saúde, ou influentes no estado de saúde dos Portugueses, incluindo sectores que não tenham como objectivo primário os ganhos em saúde;”
- 3 - “Na elaboração e discussão de estudos, pareceres e instrumentos que permitam uma compreensão integrada e abrangente do estado de saúde dos portugueses e do seu sistema de saúde, bem como a fundamentação técnico-científica das estratégias preconizadas;”
- 4 - “No delineamento de estratégias de saúde portuguesas que incorporem as melhores opções e recomendações nacionais e internacionais em política de saúde, resultado de uma avaliação de impacto, de um maior envolvimento de peritos nas decisões





## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

estratégicas, e do reconhecimento das boas práticas em política de saúde portuguesas a nível internacional;”

5 - “Na criação de processos mais claros e eficientes de articulação entre as decisões estratégicas, a atribuição e gestão de recursos, a implementação de acções e a sua avaliação de impacto na saúde;”

6 - “Na elaboração de um instrumento de envolvimento dos profissionais de saúde na melhoria contínua da qualidade e do seu desempenho, dos cidadãos na auto-promoção da saúde e de centralização do sistema de saúde no cidadão.”

## Programa de Emergência Social (PES)

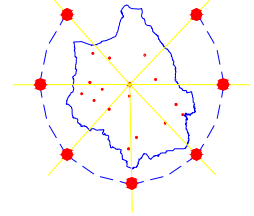
---

No dia 5 de Agosto de 2011 foi apresentado pelo Governo o Programa de Emergência Social (PES) o qual abrange 5 áreas essenciais de actuação - Famílias, Idosos, Pessoa com deficiência, Voluntariado e Instituições sociais -e conta com as instituições sociais e autarquias para a sua execução.

Engloba as seguintes medidas:

### **Famílias**

- . Majoração do subsidio de desemprego para os casais com filhos e em que ambos os membros do agregado se encontram no desemprego;
- . Programa Nacional de Micro-Crédito;
- . Trabalho activo e solidário;
- . Formação para a inclusão;
- . Garantir a distribuição de refeições a quem não as consegue prover;
- . Assegurar a doação e distribuição de alimentos e refeições;
- . Mercado Social de arrendamento;
- . Programa de literacia financeira;
- . Reforço de escolas em bairros problemáticos TEIP;
- . Bolsas ensino superior;
- . Manuais escolares para jovens que frequentem cursos profissionalizantes;
- . Tarifas sociais transportes;
- . Tarifas sociais: gás e electricidade;



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- . Linha de emergência social;
- . Crianças em risco;

### **Idosos**

- . Manutenção do poder de compra das pensões mínimas, rurais e sociais;
- . Banco de medicamentos;
- . Banco farmacêutico;
- . Farmácias com responsabilidade social;
- . Apoio Domiciliário – aumentar e melhorar a resposta;
- . Tele Alarmes e Linha Solidária;
- . Centros de Noite – Promover respostas inovadoras;
- . Sinalização das situações de isolamento PSP/GNR;
- . Melhorar o acesso dos idosos à saúde;
- . Cuidados Continuados.

### **Pessoa com deficiência;**

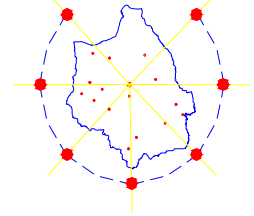
- . Empregabilidade das pessoas com deficiência;
- . Manutenção de professores destacados em IPSS;
- . Programa Rampa - barreiras urbanísticas, arquitectónicas ou de comunicação;
- . Descanso do Cuidador.

### **Voluntariado;**

- . Mudar a lei do Lei do Voluntariado;
- . Colocar as horas de voluntariado nos certificados escolares;
- . Incentivar o Voluntariado nos mais Jovens;
- . Programas de responsabilidade Social da Administração Pública.

### **Instituições sociais;**

- . Simplificar a legislação das creches;
- . Simplificar a legislação dos lares;
- . Revisão da legislação de licenciamento de equipamentos sociais;
- . Simplificação das regras da segurança e higiene alimentar nas cozinhas;
- . Formação de formadores para estas novas regras;
- . Aumentar a comparticipação do QREN de 75% para 85% nas zonas de convergência;



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- . Formação de dirigentes instituições sociais;
- . Linha de crédito para instituições da economia social;
- . Empreendedorismo e inovação social;
- . Transferência de equipamentos sociais do estado para as instituições sociais;
- . Banco ideias – vamos promover boas práticas;
- . Fundo de Inovação Social;
- . Rever Legislação Fundo de Socorro Social;
- . Cartão Solidário;
- . Lei de Bases da Economia Social;
- . Avaliação PES

## Nível Regional/Local

---

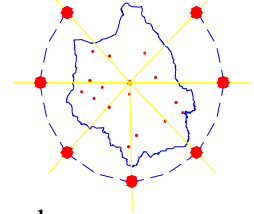
### **Mais Centro:**

Este programa é um instrumento do QREN que, tem um raio de intervenção centrado exclusivamente na região centro.

É um programa operacional inovador que procura, através do desenvolvimento e aposta no conhecimento, inovação e competitividade, promover e assegurar o crescimento e o emprego, bem como o desenvolvimento sustentável do território, definindo para isso, seis eixos prioritários de intervenção:

1 – “ Competitividade, inovação e conhecimento, no qual se pretende a promoção do empreendedorismo, da inovação e da competitividade em pequenas e médias empresas; o desenvolvimento da sociedade do conhecimento; a dinamização dos sistemas científicos e tecnológicos; a promoção do ordenamento e qualificação de espaços de localização empresarial e de transferência de tecnologia e, a promoção de energias renováveis”.

2 – “Desenvolvimento das cidades e sistemas urbanos, que compreende três áreas de intervenção: a criação de parcerias para a regeneração urbana, o aproveitamento das redes urbanas que potenciem a competitividade e inovação e, o apoio a lógicas de mobilidade urbana”.



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

3 – “Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais, através do investimento em infra-estruturas, equipamentos e serviços colectivos de proximidade sendo necessário que estes sejam realizados de forma integrada com base numa lógica de concertação intermunicipal, procurando assegurar o acesso a direitos chave da cidadania (Educação, Saúde...)”.

Outra das medidas deste eixo é a “valorização dos recursos endógenos (culturais, naturais, arquitectónicos, paisagísticos, gastronómicos,...)”.

4 – “Protecção e valorização ambiental”.

5 – “Governança e capacitação institucional, no qual se pretende, facilitar a relação das empresas e dos cidadãos com a administração pública; promover a região através de boas práticas institucionais e, monitorizar a evolução da sua situação socioeconómica”.

6 – “Assistência técnica, ao nível da gestão, avaliação, controlo e auditoria e, publicidade dos programas operacionais”.

## PDM de Figueira de Castelo Rodrigo

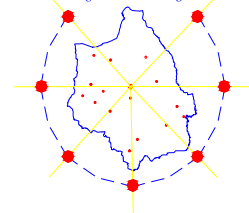
---

O plano director municipal do município de Figueira de Castelo Rodrigo é outro documento com o qual se torna essencial fazer uma articulação deste PDS.

## Carta Educativa de Figueira de Castelo Rodrigo

---

A carta educativa do Município de Figueira de Castelo Rodrigo é entendida como um instrumento de planeamento e ordenamento da Rede Educativa, cujos objectivos são os de melhorar a educação, o ensino, a formação e a cultura, bem como utilizar eficazmente os edifícios e equipamentos de um determinado território também no qual é pertinente a articulação com o PDS de Figueira de Castelo Rodrigo



## Metodologia

---

O Plano de Desenvolvimento Social assenta numa variedade de pressupostos metodológicos que foram sistematizados desde o início da Rede Social.

Foi possível cumprir os princípios da integração dos diversos planos, programas e medidas assim como projectos no terreno, realçando a articulação - conjugação de recursos, parcerias e objectivos.

O Núcleo Executivo ao rever os recursos inventariados na síntese de cada área social, estabeleceu relações entre problemáticas, recursos e propostas, de forma a identificar algumas das prioridades de intervenção de forma inclusiva.

As estratégias metodológicas utilizadas para a definição de objectivos, acções, parcerias, acompanhamento, avaliação, e os recursos que constam no Plano de Desenvolvimento Social provêm do trabalho conjunto de instituições, entidades, comunidade, técnicos, enfim de todos os parceiros.

O Plano de Desenvolvimento Social de Figueira de Castelo Rodrigo tem como eixos prioritários de intervenção:

Eixo 1. Apoio a Grupos em Situação de Fragilidade Social (crianças, jovens e minorias étnicas);

Eixo 2. Emprego e Formação;

Eixo 3. Assistência à 3ª Idade;

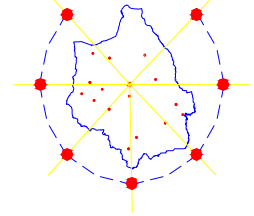
### Eixo 1- Apoio a Grupos em Situação de Fragilidade Social (crianças, jovens e minorias étnicas)

---

#### Problemas

---

- Não valorização da escola por parte da família;
- Deficiente articulação entre os diversos subsistemas do sistema educativo, saúde, emprego, segurança social, etc.);



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- Défice de competências parentais, sociais e relacionais;
- Insucesso escolar;
- Desconhecimento dos direitos / incapacidade para utilizar os serviços ou recursos existentes;
- Perda crescente da população residente;
- Fraca densidade populacional;
- Aumento da emigração, imigração e migração;
- Aumento da imigração; inexistência de associativismo imigrante; problemas de saúde e vulnerabilidade social do imigrante, barreira linguística;
- Toxicodependência;
- Alcoolismo;
- Violência doméstica;
- Défice de respostas de acolhimento ao nível do apoio da autonomia de vida das crianças e jovens em risco;
- Falta de transportes públicos.

## Minorias étnicas

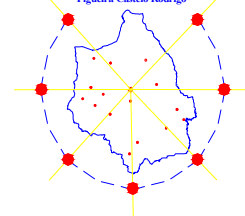
---

- Elevada taxa de analfabetismo;
- Dificuldade da sua inserção social, profissional e constante mobilidade;
- Elevada taxa de insucesso e abandono escolar;
- Forte dependência do Rendimento Social de Inserção (RSI);
- Obtenção de rendimentos de actividades não declaradas;
- Fraca afluência às consultas de planeamento familiar.

## Objectivos Gerais

---

- Melhorar as condições de vida da população;
- Promover a inclusão social activa.



## Objectivos Específicos

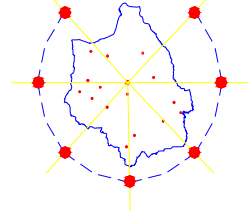
---

- Apoiar a natalidade e a infância;
- Favorecer a inclusão social de grupos específicos, nomeadamente, pessoas com deficiência ou incapacidades, imigrantes e minorias étnicas e situações de isolamento social;
- Apoiar a conciliação entre a actividade profissional e a vida pessoal e familiar;
- Aumentar a qualidade e a eficiência do processo educacional;
- Criar estruturas de apoio a actividades de tempos livres para as crianças do Jardim de Infância, 1.º, 2.º, 3.º ciclo do ensino básico e secundário do concelho;
- Promover a qualificação de profissionais diversos e outros agentes educativos;
- Estimular o Conselho Municipal de Educação na análise e tomada de decisão acerca das questões do insucesso e abandono escolar, nomeadamente, cursos CEF (Cursos de Educação e Formação), profissionais e PIEC (Programa para a Inclusão e Cidadania);
- Desenvolver actividades no âmbito da intervenção familiar no que se refere ao acompanhamento escolar e à participação da comunidade nas escolas;
- Intensificar o trabalho de Saúde em meio Escolar e planeamento familiar junto da população mais jovem do concelho;
- Dinamizar as áreas prioritárias da saúde, sendo elas a alimentação, higiene, saúde oral, segurança, vacinação, sexualidade, tabagismo, alcoolismo e dependência;
- Promover uma linha de intervenção intencional e continua no âmbito da prevenção primária das toxicodependências;
- Informar e orientar o imigrante.

## Estratégias / Acções

---

- Garantir os cursos de Educação e Formação (CEF) e cursos profissionais;
- Articular com Conselho Municipal de Educação 2011/2012- 2012/2013;
- Actividades de acompanhamento escolar por parte dos pais; 2011/2012- 2012/2013;
- Desenvolvimento de projectos nas escolas que promovam o desenvolvimento parental e comunitário no processo educativo;



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- Criação de folhetos informativos para a prevenção primária da saúde 2012/2013;
- Realizar actividades curriculares e de lazer de prevenção do tabagismo, alcoolismo, substâncias ilícitas, nutrição e gravidez na adolescência 2011/2012- 2012/2013;
- Discussão e esclarecimento de dúvidas relacionadas com a sexualidade, métodos de contraceção e doenças sexualmente transmissíveis;
- Formação a docentes, alunos e comunidade em geral;
- Acções de educação sexual, competências parentais e sociais;
- Criação de um CAT- Centro de Acolhimento Temporário.

## Parcerias

---

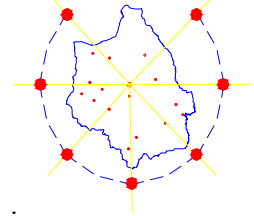
- Câmara Municipal;
- Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação de Figueira de Castelo Rodrigo;
- Centro de Saúde de Figueira de Castelo Rodrigo;
- I.D.T. / C.A.T. da Guarda;
- Universidade da Beira Interior, UBI- Covilhã;
- IPG- Instituto Politécnico da Guarda / Escola de Enfermagem;
- Centro Distrital da Segurança Social;
- ACIDI; Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural;
- Nerga - Núcleo Empresarial da Região da Guarda / Associação Empresarial;
- Associação Comercial da Guarda;
- Juntas de Freguesia;
- IPSS 'S do Concelho;
- IEFP- Centro de Emprego de Pinhel;
- Raia Histórica;
- CPCJ de Figueira de Castelo Rodrigo.

## Recursos

---

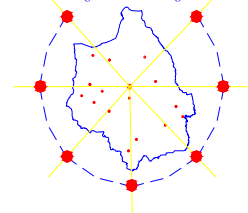
- Planos, programas e medidas:





## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- Ginástica Infantil – Estimulação de actividades de âmbito desportivo aplicadas a faixas etárias infanto-juvenis;
- Educação Especial;
- Acção Social Escolar;
- Apoios Educativos;
- Educação Extra-escolar;
- Cursos profissionais;
- CEF - Cursos de Educação e Formação;
- POSI – Programa Operacional Sociedade Informação – Espaço Internet aberto ao Público em geral. Internet nas escolas e Internet na Pré escola;
- Conselho Municipal de Educação;
- Rede Nacional de Escolas Promotoras de Saúde;
- Programas Operacional de Saúde;
- PPES Programa de Promoção e Educação para a Saúde;
- Plano Nacional de Luta Contra a SIDA;
- Programa Haja Saúde;
- Espaço das escolas;
- Câmara Municipal;
- LEADER;
- RAIÁ HISTÓRICA;
- Juntas de Freguesia;
- Escolas Profissionais do Concelho de Trancoso, Guarda, Viseu e Sernancelhe;
- Potenciais turísticos;
- Centro de Emprego;
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;
- Existência de Instituições extra concelhias que apoiam cidadãos portadores de deficiência, do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo - ASTA;
- ATL's do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo;
- CLAI – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes;
- CLAE - Centro Local de Apoio ao Emigrante;
- Programa de Emergência Social (PES).



## Projectos e Candidaturas

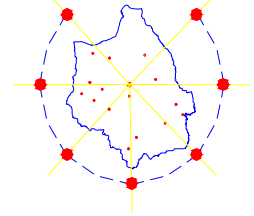
---

- PETTI;
- LEADER;
- RAIÁ HISTÓRICA;
- Criar e dinamizar um Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ);
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;
- Candidatura ao Plano Municipal da Prevenção Primária das Toxicodependências;
- Plano Dom (Desafios, Oportunidades e Mudanças);
- Programa Escolhas;
- Programa CLDS/MTSS – Micro crédito;
- Programa Operacional; Respostas Integradas (PORI-CRI/IDT);
- Programa /projectos específicos dos Intervenientes;
- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES);
- Programa Operacional Potencial Humano (POPH).

## Acompanhamento e Avaliação

---

- N.º de docentes envolvidos;
- N.º de pareceres emitidos pelo Conselho Municipal de Educação;
- N.º de actividades de acompanhamento escolar pelos pais;
- N.º de pais e encarregados de educação participantes;
- N.º de testes aplicados;
- N.º de cursos profissionais criados;
- % de insucesso / abandono escolar de 2012/2013;
- N.º de acções / formações realizadas;
- Diversidade de materiais lúdicos – pedagógicos criados;
- N.º de disciplinas com actividades curriculares de prevenção das áreas prioritárias de saúde;
- N.º de crianças e jovens envolvidos;
- N.º de jovens participantes;



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- N.º de docentes e outros técnicos envolvidos;
- N.º de esclarecimentos efectuados na área da sexualidade;
- N.º de parceiros envolvidos;
- N.º de itinerários do concelho;
- N.º de actividades promovidas /concelho;
- N.º de CAT criado;
- N.º de gabinetes criados.

## Eixo 2 – Emprego / Formação e Qualificação Profissional

---

### . Problemas prioritários de Intervenção:

- Emprego precário (trabalho incerto /irregular);
- Falta de oportunidade de emprego;
- Falta de transportes públicos;
- Baixa qualificação de mão – de – obra / Falta de habilitações literárias;
- Oferta formativa desajustada face às necessidades do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo;
- Défice de competências pessoais, relacionais sociais e profissionais.

## Objectivo Geral

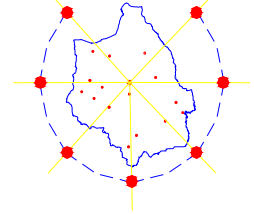
---

- Formar qualificar, certificar e integrar pessoas.

## Objectivos Específicos

---

- Apoio à criação de dinâmicas empresariais;
- Criar acções de formação /informação ajustadas às necessidades;
- Promover o Turismo Rural;



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- Valorizar os recursos agrícolas locais.

## Estratégias

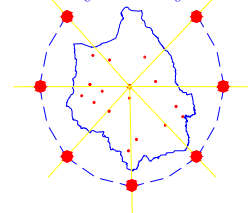
---

- Garantir uma equidade no acesso à informação referente a programas e políticas de emprego;
- Adaptar as acções de formação à realidade do mercado de trabalho;
- Garantir o acesso a apoios financeiros e a acompanhamento psico-social a indivíduos/famílias em situação de desemprego;
- Disponibilizar incentivos técnicos, logísticos e financeiros à implementação de micro e pequenas empresas no concelho;
- Valorizar e potenciar os recursos existentes tais como, o artesanato, a gastronomia, o património arquitectónico, arqueológico e, paisagístico e ambiental;
- Apostar na formação contínua dos activos empregados, com vista a uma maior qualificação destes;
- Disponibilizar condições para o investimento e criação de novas empresas ou lógicas empresariais inovadoras e empreendedoras.

## Parcerias

---

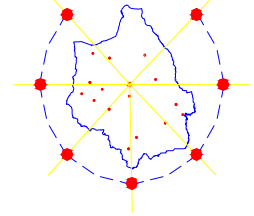
- Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo;
- IEFP Centro de Emprego de Pinhel;
- Associação de Empresários da Guarda;
- Adegas Cooperativas de Figueira de Castelo Rodrigo;
- Associações do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo;
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social.



## Recursos

---

- Homens e mulheres disponíveis para o emprego / Formação profissional;
- Novos acessos rodoviários;
- Elaboração de candidaturas e protocolos (Samaritanos, ACIDI- Alto Comissariado para a Imigração e Dialogo Intercultural);
- Boa cobertura institucional concelhia;
- LEADER/ INTERREG: Divulgação de zonas turísticas entre Portugal / Espanha; (Alargamento do mercado da pedra entre empresários Portugueses e Espanhóis);
- Apoio a actividades Artesanais – Apoio a Actividades Artesanais Criação de Circuitos Turísticos e Rotas Turísticas,
- Apoio a infra estruturas de apoio ao turismo (Parque de campismo áreas de lazer...) - -
- Animação Cultural Animação Ambiental;
- LEADER/ INTERREG – Participação de Feiras e Certames;
- Roteiro Arqueológico;
- Cursos profissionalizantes;
- Instalações pertencentes à Câmara Municipal;
- Escolas Profissionais do Concelho da Guarda e de Trancoso;
- Potenciais Turísticos;
- Centro de Emprego / Existência de formadores qualificados para formação nas empresas e IPSS (s);
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;
- Cooperativa de Figueira de Castelo Rodrigo;
- Planos, programas e medidas:
- Incentivos á contratação IEFP;
- Apoio à criação do Próprio Emprego IEFP;
- Formação Profissional IEFP;
- PRODESCOOP- Programa de Desenvolvimento Cooperativo IEFP SIPIE -Sistema de Incentivos a pequenas iniciativas empresariais;
- Ninho de Empresas;
- Juntas de Freguesia.



## Projectos e Candidaturas

---

- INTERREG: Divulgação de zonas turísticas entre Portugal / Espanha;
- Associação de Desenvolvimento Raia Histórica – Leader;
- Criação de Circuitos Turísticos e Rotas turísticas;
- Apoio a infra estruturas de apoio ao turismo (Parque de campismo áreas de lazer...);
- Animação Cultural Animação Ambiental;
- Promover formação no Âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades.
- Contrato Emprego Inserção + (Beneficiários RSI);
- Contrato Emprego Inserção (Desempregados);
- Contrato emprego Inserção para pessoas com deficiências e incapacidades;
- Estágios Profissionais.

## Acompanhamento e Avaliação

---

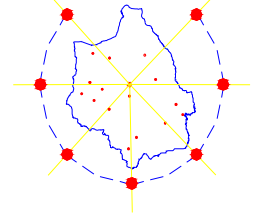
- N.º de reuniões de acompanhamento pelos parceiros do grupo de trabalho;
- N.º de empresas criadas, n.º de apoios prestados aos empresários existentes;
- N.º de casos de insucesso – morte infantil de empresas;
- N.º de postos de trabalho criados;
- N.º de acções / formações realizadas;
- N.º de artesões apoiados;
- N.º de contractos de Inserção;
- N.º de projectos apreciados e aprovados;
- N.º de parceiros envolvidos;
- N.º de famílias envolvidas.

## Eixo 3. Promoção da qualidade de vida da população idosa

---

### Problemas prioritários de Intervenção:

- Elevada taxa de envelhecimento;



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- Elevado n.º de idosos sem estrutura familiar de suporte;
- Isolamento dos idosos;
- Crescente índice de envelhecimento;
- Degradação da habitação;
- Alcoolismo;
- Problemas de saúde;
- Insuficiência /inexistência de respostas para a patologia mental no Idoso (ex. Alzheimer...);
- Carências de equipamentos sociais;
- Elevado n.º de idosos com baixos valores de reformas /subsídios deixando-os com problemas na gestão da sua vida diária;
- Insuficiência de acordos com a segurança social na valência de lar;
- Escassez de vagas na valência de lares;
- Dificuldade de transportes.

## Objectivos Gerais

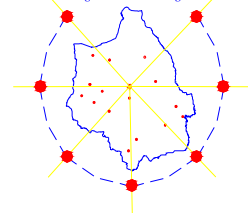
---

- Promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos.

## Objectivos Específicos

---

- Promover o envelhecimento activo com qualidade e prevenir e apoiar a dependência;
- Formação qualificada de profissionais na área da geriatria;
- Promover a formação ao longo da vida;
- Promover a socialização do idoso;
- Melhorar a rede de transportes;
- Melhorar os equipamentos sociais;
- Aumentar os níveis de protecção dos idosos;
- Diminuir a desertificação das freguesias mais isoladas e sem estruturas;
- Elaborar candidaturas para aumentar o número de vagas na valência de lares.



## Estratégias /Acções

---

- Divulgação de programas de apoio às IPSS's;
- Comemoração do Dia Internacional da 3ª idade;
- Emprego trabalho e aprendizagem ao longo da Vida com os apoios à criação do próprio emprego;
- Banco local de Voluntariado;
- Alargamento da rede de apoio à 3ª idade (Centro dia, apoio domiciliário, centro de convívio);
- Criação de atelier onde o idoso pode ensinar na produção de artefactos;
- Desempenho de actividades junto à comunidade, (Apoio a jardinagem, apoio nos jardins de infância e escolas primária, a lares e centros dia);
- Promoção de passeios, convívios, sessões de cinema, sessões de teatro;
- Projecto animação desportiva sénior;
- Criação de uma Unidade de Cuidados Continuados;
- Realização de acções periódicas de formação/informação com os idosos, familiares, funcionários e dirigentes de instituições, centradas em temáticas como: diabetes, higiene pessoal, tensão arterial, alimentação);
- Acções de sensibilização dirigidas à comunidade em geral no âmbito do isolamento social;

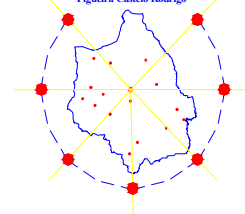
Promoção do envelhecimento activo e da solidariedade entre gerações.

## Parcerias

---

- IEFP;
- Câmara Municipal;
- Empresa Municipal - Figueira Cultura e Tempos Livres;
- Juntas de Freguesia;
- IPSS do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo;
- Centro Distrital da Segurança Social;
- Candidatura a CLDS.





## Recursos

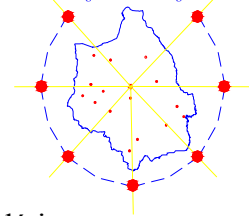
---

- Recursos humanos disponíveis para o emprego e formação na área da 3ª idade;
- Existência de espaços físicos a potenciar para respostas dirigidas à 3ª idade;
- Dinamismo das IPSS (S) concelhias;
- Intervenção junto de população idosa, nomeadamente a enquadrada em lares e centros de dia do concelho;
- Família;
- Comunidade;
- Existência de associações culturais, recreativas e desportivas em todas as freguesias do concelho;
- Possibilidade de recorrer a candidaturas e projectos;
- Dinamismo das IPSS's concelhias com intervenção junto deste grupo – alvo;
- Receptividade das IPSS (s) para formação interna e admissão de recursos técnicos;
- Existência de formadores qualificados;
- Praia fluvial - existência de espaços físicos a potenciar para respostas dirigidas à 3ª idade;
- INATEL- Promove o turismo sénior / Programa Saúde e Termalismo Sénior;
- Circuitos pedestres;
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;
- Câmara Municipal;
- Empresa Municipal - Figueira Cultura e Tempos Livres.

## Projectos e Candidaturas

---

- Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direcção Geral dos assuntos consulares e comunidades Portuguesas;
- Programa Saúde e Termalismo Sénior;



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo 2012

- Promoção da qualidade de vida da população Idosa com o Complemento Solidário para Idosos (CSI);
- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais PARES;
- Programa Operacional Potencial Humano (POPH);
- Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES);
- Programas /Projectos específicos dos intervenientes;
- Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI);
- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI);
- PAII - Programa de Apoio Integrado ao Idoso;
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;
- Programa de Emergência Social (PES);
- Programa Saúde XXI.

## Acompanhamento e Avaliação

---

- N.º de idosos envolvidos;
- N.º de actividades desenvolvidas com os idosos e para os idosos;
- N.º de famílias envolvidas;
- N.º de valências criadas;
- N.º de parceiros envolvidos;
- N.º de acções de formação na área da Geriatria.
- N.º de beneficiários CSI;
- N.º de melhorias de habitações;
- N.º de unidades de cuidados continuados para idosos e pessoas em situação de dependência.